

(((NA ALESE)))

Audiência pública debaterá PL 3.261/19 e os riscos de privatização da DESO

O Congresso Nacional, a serviço da sanha privatista do governo Bolsonaro, trabalha, a passos largos, para aprovar mais um projeto neste sentido. No último dia 9 de outubro, foi apresentado o texto substitutivo ao Projeto de Lei 3.261/2019 e apensados que altera a Lei 11.445, de 2007, a Lei Nacional de Saneamento Básico, e mais quatro leis. A proposta fragiliza e desestrutura todo o setor de saneamento do país e escancara a fatia lucrativa do setor para a gestão da iniciativa privada, sem qualquer garantia de salvaguarda dos interesses da população nos municípios onde água e esgotamento sanitário não dão lucro.

Para discutir o conteúdo desse PL e aprofundar o debate sobre as consequências da privatização da água e do saneamento, será realizada Audiência Pública, na Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), no próximo dia 8 de novembro, às 9 horas, numa iniciativa conjunta do SINDISAN com o mandato do deputado estadual Iran Barbosa, do PT, proponente da audiência, que terá como tema "O Projeto de Lei nº 3.261/2019 e os riscos de privatização da DESO para os sergipanos".

Foram convidados para fazer o debate o presidente do SINDISAN, Sílvio Sá; Pedro Blois, presidente da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU); Pedro Romildo, secretário de Saneamento da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU); Arilson Wunsch, coordenador da Frente Nacional do Saneamento Ambiental (FNSA), e também o economista e coordenador do Dieese em Sergipe, Luís Moura, e um representante da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO).

O presidente do SINDISAN, Sílvio Sá, tem se somado à luta dos dirigentes sindicais do setor urbanitário de todo o país

que vêm dialogando, em Brasília, com os parlamentares federais e esclarecendo sobre os riscos que representa a aprovação do PL 3.261/19 para a população e para as companhias públicas de saneamento.

EM JOGO

Para Sílvio, trazer esse debate para Sergipe é fundamental para que a população possa entender melhor o que está em jogo com o projeto de lei em discussão

e cujo conteúdo fragiliza não só o setor, mas também tem rebatimento direto na DESO, já que a proposta, se aprovada, obriga os entes federados a aderirem ao novo marco legal sob pena de não poderem acessar recursos públicos, e determina que os municípios indenizem os investimentos realizados e não amortizados, caso não "entreguem" seus serviços ao "novo" operador privado, ou seja, impõe condições que não deixam alternativa às prefeituras exceto submeterem-se às novas condições.

"A gente tem ouvido muito o discurso do governador Belivaldo Chagas, insistindo que não vai privatizar a DESO, mas isso, por si só, já não é garantia de que uma privatização não possa vir a acontecer. O cenário pode se complicar porque



08
de novembro

09h

AUDIÊNCIA PÚBLICA
O PL 3.261/19 e os riscos de privatização da DESO para os sergipanos

Local: Assembleia Legislativa de Sergipe - ALESE

Palestrantes:
Pedro Romildo Pereira dos Santos
Secretário Nacional de Saneamento da CNU
Arilson Wunsch
Coordenador da FNSA
Pedro Tabajara Blois Rosário
Presidente da FNU
Sílvio Sá
Presidente do SINDISAN/SE
Luís Moura
Economista e Coordenador do DIEESE/SE

Realização:
SINDISAN

Apoio:
Dep. Estadual
Iran Barbosa - PT

o PL, se aprovado, pode criar condições de dificuldades de operação para a nossa Companhia, já que as concessões, que hoje pertencem aos municípios, ficarão para a União; e o pior, a questão da concessão deixa de passar pelas câmaras municipais. Além disso, a proposta elimina os mecanismos de subsídio, principalmente o subsídio cruzado, que garante a prestação dos serviços de água e esgotamento para as populações mais pobres e os municípios de menor renda, que certamente não atrairão o interesse do setor privado. Isso é muito grave e pode afetar diretamente a nossa DESO", alerta o sindicalista, convidando os trabalhadores e a população em geral para participarem da audiência pela importância e alcance do tema.



"PERTENÇO A UMA GERAÇÃO QUE QUIS MUDAR O MUNDO; FUI ESMAGADO, DERROTADO, PULVERIZADO, MAS CONTINUO SONHANDO QUE VALE A PENA LUTAR PARA QUE AS PESSOAS POSSAM VIVER UM POUCO MELHOR E COM UM MAIOR SENSO DE IGUALDADE." (PEPE MUJICA)

ISOLADOS

Sem comunicação, como unidades da DESO podem funcionar interligadas?

Ea pergunta que não quer calar: por que na DESO ainda se insiste na prática do “dois pesos e duas medidas”? Senão, vejamos: existem setores ou unidades com grande importância e relevância para a DESO, mas que tiveram os telefones fixos retirados. Por que as chefias receberam aparelhos telefônicos e nas unidades não existe um equipamento sequer de comunicação?

Pelo que sabemos, até mesmo unidades interligadas entre si não têm aparelhos para se comunicarem, ficando a depender dos aparelhos celulares dos trabalhadores para alguma emergência.

Por exemplo, a ETA Cabrita tem telefone, já a Captação da Cabrita não tem. Como fica a comunicação entre essas áreas no caso de problemas? Outro exemplo: R1, E3 e ETA Poxim. Em nenhuma dessas unidades há aparelho telefônico e todas estão ligadas estruturalmente entre si. Será, senhores diretores, que não precisam se comunicar entre si também?

E a Captação da Ibura? Sem telefone, como o operador vai se comunicar com a ETA Siri, principalmente se houver alguma ruptura, como aconteceu no ano passado? E se acontecer algo como o operador ou o vigilante que ficam isoladas ali?

São por essas e outras razões que nos leva a imaginar que tem muito diretor que não está nem aí para o bom funcionamento das unidades da Companhia, deixando à sorte os trabalhadores que atuam nessas unidades sem qualquer tipo de comunicação, a não ser seus celulares pessoais, sendo que eles não são obrigados a fazer desses equipamentos ferramentas de trabalho.

**ESTAMOS SEM
TELEFONE**



(((OPINIÃO)))

Privatização não universalizará o saneamento

■ Por Luiz Carlos Bresser Pereira*



No domingo (13) a Folha de S.Paulo publicou o último capítulo de uma série de reportagens sobre o saneamento básico no Brasil com a informação de que, desconsideradas suas dívidas, as empresas de águas e esgotos dos estados e grandes municípios poderiam gerar uma receita de nada menos do que R\$ 140 bilhões. E, maravilha, essa privatização permitiria resolver rapidamente o problema do saneamento no Brasil o qual, se continuar a progredir como vem acontecendo nos últimos anos, durará 30 anos para se alcançar a meta de universalização do saneamento.

Estes sensacionais cálculos foram realizados pela “equipe técnica” definida pelo ministro Paulo Guedes. E continuam os nossos incríveis técnicos: serão necessários R\$ 700 bilhões para alcançar a universalidade – algo que o setor privado facilmente obterá...

Realmente, é fundamental avançar em direção à universalização do saneamento básico. Esta é uma meta social maior. Mas saneamento básico é atividade monopolista, e não deve ser privatizado. A empresa privada não oferecerá necessariamente um serviço melhor, e, certamente o encarecerá – e muito. Esta é a regra das privatizações.

Mas, dirão, as empresas privatizadas farão os investimentos contratados. Não há nenhuma garantia que isto aconteça. Veja-se o que ocorre com as empresas privatizadas de estradas. São empresas

rentistas que não correm riscos. Fizeram um alto negócio, aumentaram os pedágios, passaram a receber uma renda segura, e não fazem os investimentos que contrariam a não ser pela força do Poder Judiciário.

Empresas monopolistas devem ser estatais. Bem administradas, sem subsidiar setores e sem empreguismo, elas podem gerar o lucro necessário para a expansão dos serviços. Mas, dirão, isto é impossível no setor público. Não é impossível. Basta que sejam estabelecidas regras claras e duras proibindo contratações políticas, se proibam subsídios tarifários (as tarifas devem cobrir o custo mais o financiamento de investimentos), e o governo federal faça uma fiscalização competente comandada pelo TCU.

Roberto Campos, em 1964, nacionalizou as empresas telefônicas, aumentou fortemente os preços, e a telefonia brasileira que estava incrivelmente atrasada experimentou um grande avanço. Ele era um liberal, mas era um homem inteligente e com espírito público – sabia que não se privatizam serviços públicos monopolistas.

*Luiz Carlos Bresser-Pereira é economista, professor universitário e foi ministro dos governos José Sarney e Fernando Henrique Cardoso.

(Fonte: Facebook do autor)

MAIS RETROCESSO

Senado aprova reforma da Previdência de Paulo Guedes, discípulo de Pinochet

Após rápida aprovação do texto da “reforma” da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça, o plenário do Senado Federal aprovou na terça-feira, dia 22, em segundo turno, por 60 votos a 19, a Proposta de Emenda à Constituição 6/2019.

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), relator da PEC, pediu ao plenário para rejeitar quatro emendas individuais, de Pros, PT, PDT e Rede, que serão apreciadas em seguida. Ele destacou

que a proposta não foi consensual e que o projeto “não é perfeito, mas é o melhor possível”.

A PEC foi concebida sob orientação do ministro da Economia, Paulo Guedes, que, segundo a oposição, é inspirado pelo ditador chileno Augusto Pinochet. “Está aí o exemplo do Chile, a inspiração de Paulo Guedes, verdugo do povo pobre brasileiro, esse discípulo de Pinochet, que quer aqui no Brasil aquilo que foi feito lá e está fazendo aquele país viver um ambiente de incerteza e crise so-

cial”, disse o líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE).

Um dos principais pilares e inspiração do texto da reforma, a capitalização, como a implementada no Chile a partir da era Pinochet, foi retirada da proposta na Câmara. Mas a oposição acredita que novas investidas serão feitas para tentar trazer a ideia novamente ao debate no Legislativo e literalmente privatizar o sistema previdenciário brasileiro.

Leia mais em: bit.ly/331bb0H



▲ **CONCLUÍDA** | A reforma da Estação de Bombeamento 03 (EB-03), do Perímetro Irrigado Califórnia, da COHIDRO, em Canindé do São Francisco, enfim foi finalizada e entregue na última semana. A unidade agora conta com uma nova estrutura, toda ela reformada com recursos oriundos da tarifa paga pelos próprios produtores usuários do Perímetro. Foram investidos cerca de R\$ 40 mil. Toda a área foi limpa e recebeu pintura nova; as bombas receberam cobertura e passaram por uma revisão elétrico-mecânica; o prédio onde ficam a casa de força e o alojamento também foi todo reformado e o duto de condutores elétricos foi reforçado. O canal e o reservatório de água também receberam melhorias. Esperamos que essa mesma iniciativa se repita nas demais estações da COHIDRO.

DE OLHO

Como votaram os senadores de SE

Foi concluída definitivamente a votação da reforma da Previdência no último dia 22, no Senado. Os senadores de Sergipe Alessandro Vieira (Cidadania) e Maria do Carmo (DEM) votaram contra os trabalhadores, a favor da reforma que vai aumentar o empobrecimento da população, com aumento do tempo de trabalho e redução do valor da aposentadoria. Rogério Carvalho (PT) foi o único que votou contra a reforma e a favor dos trabalhadores.

| charge

Subindo na vida...



SEM PRIVATIZAÇÃO

Esgoto chega antes do asfalto em cidade baiana com melhor saneamento do Norte-Nordeste

Matéria publicada pelo jornal Folha de S.Paulo e reproduzida no seu site, no último dia 27, traz a história da de uma "pequena grande" revolução na universalização da oferta de saneamento básico para a população. Trata-se da cidade baiana de Vitória da Conquista, que com seus 350 mil habitantes, tem 100% de sua população atendida pelo abastecimento de água e 96,7% das residências ocupadas da zona urbana com recolhimento de esgoto, muito acima do índice médio do país. E tudo isso sem privatizar os serviços.

Vitória da Conquista, localizada a 518 km de Salvador, é a cidade do Norte-Nordeste com a melhor cobertura saneamento básico, segundo informações do

Instituto Trata Brasil.

Também é o município do país com melhor cobertura de saneamento do país em relação ao seu Produto Interno Bruto (o PIB per capita conquistense é de R\$ 17.991, ou 59% dos R\$ 30.407 nacional). Ou seja, é a cidade brasileira que mais fez pelo saneamento com menos dinheiro.

De acordo com a matéria da Folha, esse resultado foi conquistado a partir do trabalho realizado nos últimos dez anos. Em 2008, o esgoto chegava a apenas 45% das residências da zona urbana.

Hoje, Vitória da Conquista tem a maior estação de tratamento de esgoto do Nordeste, com capacidade para tratar até 533 litros por segundo. Com um trata-

mento em três etapas, o esgoto purificado volta aos rios após a retirada de 91% da matéria orgânica.

O sistema é maior até do que os usados nas capitais nordestinas, que em sua maioria fazem apenas o tratamento primário do esgoto e o lançam no oceano por meio de emissários submarinos.

Ao contrário de outras cidades com alta cobertura de esgotamento, contudo, a rede de Vitória da Conquista cresceu com investimentos 100% público, feito raro em um momento em que se discute um novo marco legal para o setor que permita a maior participação de empresas privadas.

A matéria completa pode ser lida no site da Folha: bit.ly/2q0xbKG

A manipulação do governo Bolsonaro para desmontar os serviços públicos no Brasil

Aequipe econômica do governo Jair Bolsonaro (PSL), liderada pelo banqueiro Paulo Guedes, iniciou há dez meses uma cruzada contra os servidores públicos federais. Usando como justificativa a crise econômica, eles dizem que precisam cortar gastos e para isso apresentam propostas como a da Reforma Administrativa do Serviço Público, que contempla o fim da estabilidade para novos concursados e novas regras de estágio probatório dos servidores.

A tática do governo é induzir a sociedade a acreditar que o problema da piora na qualidade dos serviços públicos prestados no país é da categoria profissional, e não a falta de investimentos, congelados por 20 anos desde a aprovação da PEC dos Gastos, os equipamentos velhos e danificados e a falta de condições de trabalho, analisa o Coordenador-Geral do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - Sindsep-PE, José Carlos Oliveira.

Para ele, o governo manipula a opinião pública apontando o dedo para o servidor ao mesmo tempo em que apresenta propostas de corte de gastos como a reforma administrativa. A solução mágica começa com o desmonte serviço público, o que facilita o processo de privatização, tirando a responsabilidade do estado, ou seja, eliminando as necessidades básicas do povo definitivamente do Orçamento da União.

Na lógica manipulada pelo governo a saída não é investir, é reduzir os custos da administração de pessoal e preparar o processo de privatização inclusive de áreas essenciais como saúde, educação e saneamento básico, entre outras áreas fundamentais para a melhora da qualidade de vi-



da da população, afirma José Carlos, que aponta a contradição dos argumentos: "O governo tem instrumento de alta qualidade quando se trata da máquina de arrecadação de impostos, mas quando se trata da máquina que presta serviços, a tecnologia é das piores possíveis".

Leia mais em: bit.ly/2JxjWru

ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. **Presidente: Silvio Ricardo de Sá | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Neemias Amâncio | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (DRT/SE nº 859) | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato: (79) 3214-3650. | Tiragem: 2.000 exemplares.**